VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 3, 29 fevereiro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

— Director, J. A. NEVES —

GERENTE,
—:— Mario Neves —:—

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
—Bairro do Rio Grande—
—:— DIAMANTINA —:—

ANNO I — DIAMANTINA, SABBADO 29 DE FEVEREIRO DE 1936. — NUMERO 3

"VOZ de DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300
Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES, PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

A IMPRENSA

Como será util e proveitoso, si todo aquelle que se considera catholico assignasse uma folha catholica ou não anticatholica!

E' sabido que nada causa mais damno ao espirito do que um mau jornal.

E' um veneno, que, sem se perceber, se vae, dia a dia, infiltrando na alma, intoxicando-lhe todos os bons sentimentos, até que, por fim, lhe causa a ruina e a morte.

Não são tanto para temer os jornaes abertamente anticatholicos, porque, desses, ainda por uma especie de pundonor, se fóge e se evita a sua entrada em casa. Os peiores, porém, os que mais males causam á vida christã são os de *duas côres*, os que condimentam o veneno em artigos doirados, algumas vezes, até quanto á substancia para logo destruirem tudo num *suelto*, na anecdota, e até no proprio annuncio.

Infelizmente, a maior parte dos jornaes e revistas em nosso Brasil, pertence a este numero.

Não é raro encontrarmos até num trem de ferro, pessôas que se dizem catholicas, e que, até em se tratando de religião, a defendem *pro aris et focis* com o jornal antireligioso na mão, rindo-se á socapa do que tem o mau gosto de comprar um diario genuinamente catholico, como o nosso de Bello Horiri-zonte, tão precioso, pela sua leitura sã, social, variada e interessante.

Não é por mal, ás vezes, que compram o jornal duvidoso, pois nem sempre acreditam sequer no que elle diz. Mas, não se lembram de que o seu dinheiro vae coadjuvar a impresa hostil á Igreja e ás crenças que elles mesmos defendem.

Lembrem-se, porém, que o tempo é de combate, e que perseguir o bom jornal, assignar ou comprar o mau é coadjuvar o inimigo e diminuir as forças dos que combatem pela bôa causa.

Não existe em nossos dias arma mais damninha que o mau jornal—a imprensa impia que nos rouba a nossa fé.

Palavras de Nosso Senhor; Como os espinheiros não produzem uvas, assim não produzem actos de verdadeira caridade os que não têm a verdadeira Religião de Christo.

VIDA CATHOLICA
(Direcção do Pe. Alvaro Negromonte)

UM VELHO LUTADOR

Para quem conhece os sacrificios que a imprensa catholica impõe em nossa terra, cada jornalista catholico é um heroe. Lutador de cada numero da sua folha, remador incansavel contra a corrente, olhos pregados no seu alto ideal, e coração lacrado pela incompreensão dos homens, elle defende a verdade e serve ao bem.

Accrescentemos a isto as difficuldades do pequeno jornalismo. Um semanario de um municipio. Feito de graça, e pago por mil aborrecimentos que não se exgottam.

Ponhamos á sua frente um homem de caracter, amigo da Verdade muito mais que de Platão, um catholico apegado ás doutrinas eternas da Igreja e á obediencia aos seus superiores,—e por isso mesmo um clarim contra os desmandos das paixões e os vicios de uma sociedade paganizada.

Sommemos tudo isto, e multipliquemos por trinta. E' o "Pão de Sto. Antonio", de Diamantina. Trinta annos de vida a serviço da Igreja e dos pobres! Só Deus guarda na sua omniscencia o que foi e valeu tudo isto. Só Elle sabe o bem que aquella humilde folha fez, semana por semana, ao seus leitores.

E para avaliarmos do que era aquelle jornal de pouca apparencia, e onde havia tanto a melhorar, basta dizer que, tendo encerrado a sua publicação, o povo de Diamantina o reclamou e exigiu de novo. E elle reappareceu, embora sob nova denominação.

Mas, pouco importa. A "Voz de Diamantina" continuará a mesma jornada do velho lutador que substitue. Lastimamos que o novo orgam se apresente como não sendo um orgam catholico, mas temos a certeza de que, como aliás elle mesmo o confessa, ficará sempre a serviço da Igreja, assim como foi fundado para servir aos pobres.

Que sirva sempre a estas duas causas tão caras ao coração de Christo.

D' "O Diario", de Bello Horizonte.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Março

Como de costume, haverá, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Após o acto, seguirão a benção do SS. Sacramento e a cerimonia da benção dos pãesinhos de S. Antonio.

O cofre em beneficio dos pobres asylados, no corrente mez, será confiado á antoniana que primeiro o pedir.

Tem para os outros a ternura materna e para ti a severidade de um juiz.—S. JOÃO BERCHMANS.

A "Voz de Diamantina"

Registamos, summamente agradecidos, as attenciosas cartas e bondosos cartões, que nos enviaram as distinctas pessôas amigas, pelo apparecimento desta folha:

De Diamantina, dr. Oscar de Oliveira Lima, capm. Sebastião Antonio Pires, Hermes P. Leão, Te. Odorico Reis, Milton Meira, 2º sargento Joao de Andrade Reis.

Do Rio, dr. Estanislau Luiz Bousquet.

De Bello Horizonte, dr José Raymundo Telles de Menezes, dr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, José Moreira da Silva, cel. Pedro Jorge Brandão, Atalita Pires, Amaro Neves Barrêto, Trajano Gomes Ribeiro.

De Buenopolis, Eurico Baptista Evangelista,

De Montes Claros, Antonio Augusto dos Santos.

De Barão, cel. Theodulo Leão, Agostinho Fernandes da Cunha, Elias Freire,

De Biribiry, Paulo Duarte.

De F. Caldeira, cel. Joviano A. Leão.

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima.

De Francisco Sá, d. Josephina de Paula Gomes.

Minhas Tiras

* * *

Passaram-se os dias de Carnaval entre nós. Carnaval em Diamantina é cousa que já existiu.

Quando, em tempos que se fôram, aqui se festejavam, sem a maldade e corrupção dos tempos modernos, os tres dias de folguêdos, a cousa era bastante differente.

Ainda me recordo os bailes no velho Theatro de S. Isabel, onde os modos de dançar, com as damas vestidas rigorosamente decentes, attrahiam até as familias aos camarótes, para se divertirem, assistindo ás danças, que não offendiam ao pudor de ninguem.

Mas, que tempos! Havia um reservado que, a principio, se chamava salão do *povo cachorro...*, e, mais tarde, se denominava o *cinzeiro...*

Comprehende-se, pelos termos, qual a especie de gente que nelle se divertia.

O Carnaval em si, naquelles tempos, nada offerecia de nocivo á moral e aos bons costumes, até mesmo porque não se conhecia o indecoroso *maxixe*, dança cynica pelos trégeitos.

Com toda razão, porém, o saudoso e inesquecivel santo Bispo D. João dos Santos, detestava o Carnaval, mesmo naquelle tempo, por causa do tal *cinzeiro*...

Quanto ás danças das familias, nada havia que se podesse reprovar, porque, além da decencia das *toilettes*, da natureza das contradanças, musicas, e modo de dançar afastado das damas, sob o olhar severo e carinhoso das mães, não havia, com effeito, motivo para condemnar a diversão.

Hoje, tudo está mudado; hoje, a propria musica, pelo estylo, é immoral e immoraes os tregeitos e a lascivia das danças.

No Theatro de S. Isabel, os bailes carnavalescos antes do Brasil Republica, no terceiro diado Carnaval, eram suspensos, á meia noite em ponto, pelo delegado de policia, porque começava logo depois dessa hora, o santo tempo da Quaresma.

Lembro-me de um facto acontecido dois annos depois da proclamação da Republica.

O saudoso Laport, aliás maçon, tendo observado que, no Carnaval, logo após a quéda do Imperio, o delegado não suspendia mais o baile, á meia noite, porque já a Igreja estava separada do Estado, engendrou pregar uma peça aos foliões, no anno seguinte.

De, facto, á primeira badalada das 12 horas da noite, feridas pelo relogio da igreja do Carmo, que hoje não existe mais, penetrou nos salões, revestido de frade, apontando a todos os bailarinos um livro grande, aberto, contendo as palavras da realidade, em caracteres maiusculos: *Memento, homo, quia pulvis es, et in pulverem reverteris!* Lembra-te, ó homem, que és pó e que em pó te has de tornar!

Excusado é dizer que o Laport impressionou o pessoal e o baile acabou, sahindo muitos dançarinos horrorizados com a brincadeira, aliás a proposito e que recordava uma grande verdade!

Xisto Reis.

O PROFESSOR

Sublime a missão do professor, a quem está confiada a direcção moral e intellectual dos homens do futuro.

A peleja, o sacrificio que fazem as professoras primarias, para esclarecer, illuminar o espirito de seus alumnos; o amôr de mães que lhes dedicam, apontando-lhes o exemplo do dever e do bem: ora, victimas de injustiças e ingratidões, ora de grosserias de paes incultos, anti-sociaes, as professoras, o professor, todos, emfim, deveriam merecer mais attenção e carinho, e melhor remuneração dos governos—remuneração que recompense com mais justiça e caridade ás agruras, principalmente, do professorado primario do interior.

Quantos mezes passam sem receber os seus miseros vencimentos, soffrendo toda sorte de vexames, emquanto os governos se *regalam*... por todas as fórmas!...

Como isso é cruel!

Ainda nos recordamos de um bello trecho de um discurso pronunciado pelo capm. do Exercito Nacional, dr. Severiano Prestes.

E interrogava e respondia elle, com toda a razão:

«—Que é um professor?

O professor é o pae do espirito, é o homem eternamente curvado sobre o livro; o professor é o guia, o companheiro, o irmão mais velho, que instrue e aconselha.

Elle é o jardineiro da alma. Delle depende o futuro da nacionalidade e é elle ainda quem prepara a pujança da raça.

O professor é o homem que se despe de todas as vaidades, que abdica os prazeres do mundo, que despreza todos os ouropeis e se insula no seu sacerdocio, de onde, com serenidade e inteira isenção de animo, observa os acontecimentos.

Elle, que nada espera na vida, tem a certeza de que a Patria tudo lhe deve.

E seu unico consolo póde bem resumir-se na alegria com que, um dia, passados annos, encontrando na praça publica um homem ovacionado pela multidão delirante, possa dizer, cheio de commoção, com as mãos tremulas, os olhos arrazados de lagrimas: Este foi meu alumno!...

Pois bem; acabastes de ouvil-o.

Acceitae os seus conselhos, sigámos todos os seus preceitos.

O professor não distingue o campo de lucta, nem desdobra a sua individualidade.

E sua arena é sempre a aula, o seu throno é a cathedra, de onde elle prega e instrue, atirando palavras brilhantes, ridentes e formosas como as estrellas do céo.»

Que o nosso governo melhor, ampare e recompense essa classe distincta, illustre, essa classe benemerita, digna de mais consideração.

O catholicismo na sua doutrina encantadora, no fervor excelso da crença, tem verdadeiras maravilhas para a alma humana.—NAZARETH MENEZES, saudoso diamantinense.

*** Em que consiste o dever eleitoral?

—Em eleger para representantes os homens christãos, probos, capazes de procurar o bem geral.

"O DIARIO"

Conhece, leitor, "O Diario", de Bello Horizonte, propriedade da Bôa Imprensa S. A?

Veio elle tornar uma realidade o sonho dourado dos catholicos sinceros e dos que comprehendem o valor e o alcance de um diario catholico e social, cuja leitura substancial e util a todos interessa.

Assignae-o, pois, custa apenas a sua assignatura:

Por anno, 40$000; por semestre, 25$000; por trimestre 15$000.

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

Nada é pequeno, quando se offerece a Deus e se faz com amôr.—S. MARG. MARIA.

Bilhetes postaes

Este negocio da luz electrica, da cidade, está muito *escuro*, e o povo precisa esclarecimentos, para saber, ao certo, quaes os culpados desta negra situação em que nos achamos. Accusada a companhia fornecedora, atirou toda carga sobre a Prefeitura, e esta descartou-se por cima do Departamento das Municipalidades, que diz estar entregue o caso á secção de aguas, e assim por diante.

Precisamos dar o pae a este monstrengo.

A companhia allega que mantem o serviço provisoriamente, porque está findo o contracto, cessando-lhe todas as responsabilidades. A Prefeitura explica que encaminhou toda papelada da concorrencia para o Departamento, e o resto já sabemos, e assim por diante. Será possivel continuarmos neste jôgo de empurra, vendo só gatos pardos, com uma luz tão fraca e triste, que até nos appetece morrer? A' noite, a cidade, pontilhada de morrões, é um cemiterio de arraial, onde pessôas amigas accendem lamparinas de azeite, para os mortos queridos. E nós vamos quebrando as testas nos portaes e neurasthenizando-nos aos poucos. Não haverá por ahi um *forceps* patriotico, capaz de uma intervenção.

Este decantado Departamento, longe do nosso meio, installado confortavelmente e creado para resolver, de prompto, estes casos, esquece-se das nossas necessidades, porque não as sente, deixa-se ficar tranquillamente, transformando-se, afinal, num apartamento de commodidades. Para quem appellar? Esperemos a providencia de Deus, capaz de fazer parar o sol nas nossas altas montanhas, ou nos tirar deste limbo, que os homems nos atiraram, como pagãos condemnados a não vêr a luz.

GARIMPEIRO.

Aos devotos de Santo Antonio

Temos á sua disposição:
Cinco minutos deante de Santo Antonio.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Mez de Fevereiro

AGRADECIMENTO:

—TH. OTTONI: João Pungirum agradece, de joelhos, a S. Antonio, graças alcançadas, 2$.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Antonio Jacintho da Rocha, 6$500; N. G., 1$500; d. Maria dos Passos Ferreira, 10$; Naná Mourão, 5$; d. Etelvina Carvalho, por uma graça alcançada por intercessão do Padre Eduardo, 4$200; d. Maria da Conceição Meirelles, 5$; d. Maria Barbosa de Carvalho, 5$.

GUANHÃES: José Augusto de Aguilar, 5$.

GUINDA: Antonio Rosa Evangelista, 20$.

RIO: Maria Monica Chaves, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Josina Honorina dos Santos, mensalidades de Junho de 1936 a Julho de 1937, 7$; d. Lina Cotta d'Eléo, mensalidades de Abril de 1934 a Dezembro de 1935, 10$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Francisco Accasio Ribeiro, 6$; Rossini Ursini, 2$; uma devota antoniana, lembrança aos pobres de S. Antonio, 10$; Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; d. Maria Aleixina da Paixão, 6$; d. Maria Mendes da Rocha, 1$; d. Lina Cotta d'Eléo, $500; Raymundo Gonçalves Ferreira, 30$; José Bonifacio Ribas, donativo entregue, 13$; Marianna da Silva, esmola para pães da 1ª terça-feira de Fevereiro, 1$.

BOCAYUVA: Um amigo dos pobres, 5$.

MARIA NUNES: Alvaro Trindade, 5$.

S. HYPPOLITO: Cel. Agenor Moreira da Silva, 10$.

BYRIBIRY: Paulo Duarte, renda do cofre a seus cuidados, 37$.

LASSANCE: Joaquim Mendes Nadú, producto da venda de um bezerro, 77$500.

N. S. DA GLORIA: Recemvindo de Moura Mattos, 10$.

RIO PRETO: Anna de Sousa, 1$.

S. JOÃO DA CHAPADA: José Alves Pereira, 10$; Laudelino Thiago da Cruz, 5$; d. Maria Fernandes da Cruz, 5$; Antonio Peçanha Filho, renda de seu cofre, 50$.

SERRO: José Nunes de Avila e Silva, 10$; José Darrell da Cunha, [illegible] Jair Pimenta, 5$.

CURIMATAHY: Marcilio E. de Freitas, 5$.

CAMPINAS: José R. da Fonseca, 1$.

TH. OTTONI: João Pungirum, para distribuir aos pobres, pelo Natal, 3$.

MONJÓLOS: Regino Augusto da Silva, producto de um negocio, destinado aos pobres de S. Antonio 50$.

ITANGUÁ: Arlindo Fróes Pires, 5$500.

B. HORIZONTE: d. Blandina P. de Oliveira, 1$.

RIO VERMELHO: José Faustino, 1$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

DIAMANTINA: Modesto Alves, 1 garrafa de azeite.

TH. OTTONI: João Pungirum, para azeite da lampada do Santissimo, 5$.

DONATIVOS EM NATUTUREZA:

RIO PRETO: Geraldo Leite, 4 rapaduras.

RIO MANSO: Angelo Mariano, 1 rapadura e 10 litros de fubá; Antonio Honorio, 2 rapaduras; Antonio Augusto de Miranda, 40 litros de milho.

—Continúa—

A SERRA DO RIO GRANDE

O primeiro carro do chauffeur Rochinha que percorre a nova estrada e alcança o alto da Serra. Parece um sonho!

Está concluida a estrada de rodagem da bella Serra do Rio Grande, em cuja aba se contempla, hoje, a sympathica e pittoresca villa *presepina*, que marca o passado da brilhante e progressista administração municipal do Pharm. Netto Motta.

Agora, o actual Prefeito, dr. Rosa de Mattos, moço culto e operoso, tambem administrador intelligente e progressista, que vae fazendo honesta e optima administração, pelo amôr que dedica á nossa e sua terra, emprehendeu o serviço dessa estrada, com a bôa vontade e auxilio patriotico do conterraneo amigo, Vicente de Paula Fonseca, a qual serve a mesma villa, com o fim da inspiração que nutre a população diamantinense, de vel-a proseguir até Mendanha.

Construida pelos operarios dedicados da Prefeitura, sob a direcção intelligente do fiscal de obras, sr. José de Moura, e tino pratico do deligente pedreiro, sr. José Maria, a estrada foi ampliada para transito de carros.

Diamantina se exulta, pois, com esse grande melhoramento, que visa duplo fim: ligar a nossa cidade a Capellinha com o auxilio que o benemerito Governo do Estado não negará, para salvar do isolamento a terra querida, das suas coirmãs que marcham na senda do progresso, e dotar ao mesmo tempo á nossa população com pontos de diversão os mais pittorescos e attrahentes, pela natureza do local, panorama bellissimo, aguas crystallinas e ar puro confortador, na poetica Serra do Rio Grande, incitando as exmas. familias, com a facilidade de transporte, em automoveis, ás diversões tradiccionaes dos passeios saluberrimos, ao ar livre, nos domingos e feriados, aos cruzeiros do Manoel Anastacio e Culla.

Da arborização em varios pontos da nova estrada, não deve descuidar-se a Prefeitura Municipal, para tornar amenos e mais agradaveis aquelles sitios.

Diamantina precisa marchar e marchar para a frente, desenvolvendo-se e progredindo.

Avante! Avante!

Lêde Lêde

Hoje, o **Annuncio** faz parte integral de nossa vida!... São elles que ditam os nossos habitos!...

Actualmente, não mais podemos viver sem o **Annuncio.** ELLE é imprescindivel ao nosso bem estar, tem elle uma partezinha bem saliente em nossa sociedade!...

NÃO E' VERDADE?

O SELLO ESTADOAL

A lei orçamentaria, para o exercicio de 1936, consignou o augmento de 100 rs. em cada folha de papel sellado, que deverá ser cobrado em estampilhas, para aproveitar o stock de papel existente, do valor de 700 rs., até que se faça nova emissão.

—As primeiras petições dirigidas ás auctoridades administrativas passaram a pagar 3$500 de sello estadoal.

Assim como a alma é a vida do corpo, assim a caridade é a vida e a perfeição da alma.—S. FRANCISCO DE SALES.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURATORIOS

Recommendamos a todos os nossos amigos, leitores e dignos assignantes, que tenham negocios a tratar em Bello Horizonte, o escriptorio de advocacia e procuratorios dos srs. dr. Geraldo Azevêdo, Newton Andrade e Onesimo Ramos Couto.

Dr. Soter R. Couto.—MEDICO.

Dr. Lomelino R. Couto—MEDICO.

Consultorio: Praça C. Matta.

CARNAVAL

Passaram com pouca animação, nesta cidade, os tres dias de excessos a que se entregam muitos, sem pensar no dia de amanhã.

Houve bailes no Flamengo F. C., e bailes publicos no Cine-Trianon.

Vimos chôros, cordões varios, uma figura preta, criticando a moda dos vestidos collantes, e uma impagavel e original banda do "Sapo Sêcco", que deu a nota nos tres dias de folguêdos.

Essa banda, que se destacava pelo uso de um bombardon e *offcleides* velhos e azinhavrados, teve espirito e graça, pois, a desarmonia fazia o povo gosar de rir.

Um baixo "Tuba", feito de papelão, produzia som. Admiravel!

Um saxomphone semelhante era executado por um mascara dos pandegos do grupo.

Diamantina ainda não perdeu aquelle espirito alegre dos tempos idos.

A nossa mocidade tem sua originalidade pouco commum.

Os *paus d'agua*, gosaram nesses dias de folias, porque os *chifres* transbordaram, e as scenas mais grotescas se reproduziram em plena rua, á luz do sol.

Um senhor sahiu phantasiado do popular Collega, conseguindo illudir a muitos que se tratava do proprio.

Tayóba e *Bigêta* pintaram *o sete*, encharcadas daquelle *nectar* que tambem agrada a alguns, com certo methodo, diga-se a verdade, mas só em gabinete...

Um chôro, tambem, que chamou a attenção publica foi aquelle organizado pelo maestro Macêdo, pelo gosto das peças e sua harmonia.

Felizmente, tudo correu em paz, devendo-se, com justiça, destacar a acção policial do digno delegado de policia especial, sr. capm. Sebastião Antonio Pires, que não poupou esforços para que a ordem publica se mantivesse aqui na altura dos fóros de cidade civilizada e culta de que gosa a nossa Diamantina.

Dr. José Altimiras — Advogado.

Escriptorio: Rua Direita.

Dr. Julio Mourão—Advogado.

Escriptorio: Rua Tiradentes.

A Directoria Geral dos Correios e Telegraphos acaba de mandar fechar a agencia postal de Vallão, subordinada á Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina.

AVISO

Constando-nos que certa pessôa, sem discreção, nem temor de Deus, promove, traiçoeiramente, campanha de descredito contra a nossa folha, deprimindo a pessôa do nosso director, prevenimos-lhe que, logo que obtivermos as provas, publicaremos o seu nome, para que se torne bem conhecido e julgado pela opinião publica.

Si o caso fôr de injuria ou calumnia, recorreremos ás leis, em defesa de nossos direitos.

Saibam os crueis de coração e alma, que o maior de todos os males é perseguir e fazer mal a qualquer pessôa.

Os caxeiros viajantes

Essa classe digna, que tanto impulsiona o commercio, e que muitos della sabem conquistar relações de amizade, por aqui e acólá, com prazer, nos occupamos della.

Mas, quem inventou o «caixeiro viajante»?

Muitos pensam que esta classe é antiquissima. E' um engano. Pouco passa de meio seculo de existencia.

O seu inventor foi Eduardo Simmons, norte-americano de Philadelphia e que inscreveu o seu nome como um dos mais activos super-millionarios dos Estados Unidos.

Um bello dia, elle pensou que as casas commerciaes, em vez de ficarem á espera dos freguezes, deveriam ir á procura desses freguezes, suggerindo-lhes compras, em vez de esperar que as necessidades se encarregassem das suggestões.

Simmons era então, socio da firma Waters Simmons & Cia., que explorava o negocio de ferragens.

Creou elle não só o serviço de caixeiros viajantes, como dirigiu durante muito tempo esse serviço, acompanhando, vigilante, o trabalho de cada caixeiro, escolhendo itinerarios, dando conselhos e informações preciosas.

Ficou celebre uma carta de Simmons, num momento de grande crise e quando todos os seus caixeiros se declararam desanimados. Recommendava na missiva a maior actividade e terminava, lembrando o que acontecera a duas rãs que haviam cahido dentro de uma vasilha de leite.

Uma dessas rãs desanimou logo, parou e foi ao fundo, morrendo afogada. A outra não cessou de debater-se e taes movimentos fez, que o leite se trsnsformou em manteiga, serviu-lhe não só de alimento, como de resistencia para um salto para fóra da vasilha...

A actividade salva sempre...

Como nos recebem

Um novo jornal em Diamantina

«Acaba de apparecer naquella cidade do norte de Minas um novo semanario independente, "Vóz de Diamantina", que tem como director o sr. J. A. Neves.

D"O Diario" de B. Horizonte.

"Vóz de Diamantina"

«De Diamantina, a grande e historica cidade norte-mineira, recebemos o 1º numero do excellente jornal que acaba de surgir alli, «Vóz de Diamantina», que veiu supprir a falta do antigo orgão catholico «Pão de Santo Antonio».

E' seu director o intelligente e criterioso jornalista, sr. J. A. Neves, que desde muito se dedica ao bello afan da imprensa catholica, e se propõe a proteger a grande e profícua «Obra do Pão de S. Antonio».

Agradecemos a valiosa remessa com os augurios de longa e feliz existencia.».

Do "Correio Catholico", de Uberaba.

Ordalia Pires

Em Felisberto Caldeira, deste municipio, falleceu, a 23 do cadente, a distincta senhorinha Ordalia Pires, deixando inconsolavel o seu digno e extremoso pae, sr. pharm. Antenor Pires.

A este e a seus dignos irmãos, enviamos sinceros pesames.

D. Raymunda Beltrão

Em Bocayuva, onde residia, falleceu, no dia 25 do fluente, a exma. sra. d. Raymunda Beltrão, viuva do saudoso major Antonino Silverio Beltrão e virtuosa mãe de d. Ambrosina Beltrão Freire, digna esposa do nosso prezado amigo, Cel. Flaminio de Assis Freire, ex-Prefeito Municipal daquelle municipio.

Senhora aqui justamente estimada, o seu passamento foi bastante sentido.

A toda familia enluctada, nossas visitas e sinceras condolencias.

Pharmacia de Plantão: Amanhã, 1º, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

OS ENTEADOS

CIRO ARNO

Scenas da vida norte-mineira

Cap. XXII Num. 28

—Continuação do "Pão de S. Antonio"—

—Belmira, onde está o vidro de sal de fructas? gritou da cama o marido.

Foi o Lucio que respondeu:

—Papae, está no armario do quarto do senhor, na prateleira do meio.

Adriano apanhou o vidro e o entregou a Mauricio, que o levou á Margarida. Em seguida, apagadas as luzes, recolheram-se todos ás suas camas.

Na manhã seguinte, ás sete horas, Adriano levanton-se, vestido de camisóla de dormir, e, ao abrir o armario de seu quarto, para tirar a escova de dentes, viu o vidro de sal de fructas.

—Mauricio! gritou o padrasto, você não entregou o vidro de sal de fructas a Margarida?

—Entreguei, sim senhor! respondeu o enteado.

—Belmira! Lucio! Germana! berrou Adriano. A Margarida aqui voltou hoje cêdo, trazendo o vidro?

Todos responderam negativamente.

—Mas elle está aqui! continuou o Adriano.—Ah!... Que desgraça!... O que a creada levou foi o vidro de arsenico, que comprei para matar ratos! Estou perdido!

—Meu Deus! Nossa Senhora do Amparo, valei-nos! exclamou Belmira.

O pequeno Mauricio começou a chorar.

—Lucio! berrou o pae desorientado.—Tome este vidro de sal de fructas, leve á casa de sua madrinha e traga o outro... Depressa! depressa, meu filho! senão estamos desgraçados!... Talvez ella não tenha bebido ainda do outro... Sal de fructas toma-se de manhã! Depressa!... Que horror, meu Deus! Que fatalidade!

Lucio sahiu correndo, com o vidro na mão. Ao chegar á casa de sua madrinha, viu á porta um grupo de homens e mulheres, discutindo, exaltados. Foi entrando apressado.

Na sala de visitas, estavam o delegado de policia, tenente Alvaro Berquó, quatro soldados, a preta Margarida, chorando, desesperada. O tenente agarrou logo Lucio pelo braço, tomando-lhe o vidro e lendo o rotulo:

—Ah! malandro!—exclamou elle.—Vinha trocar o vidro de arsenico por este de sal de fructas, para enganar a policia... A mandado de seu pae, hein? Chegou tarde!... A Margarida já contou tudo... Assassinos! A pobre D. Joaquina morreu em soffrimentos atrozes!

O Juca Boi, que assistira esta scena, sahiu correndo, e foi contal-a ao Adriano.

—Estou perdido! exclamou o infeliz.—Vou ser preso e processado como assassino! Todos os indicios são contra mim! O testamento recente de D. Joaquina, o legado de dois contos ao Lucio, minha má situação financeira, o vidro de arsenico... Vou tomar trinta annos de cadeia... **(Enfurecendo-se):** Belmira e Mauricio! Vocês são uns estupidos ou uns miseraveis! Porque não repararam no rotulo do vidro?... Ou quem sabe este pequeno bandido fez a troca de proposito, para me compromettter?...

—Foi o senhor que me entregou o vidro! protestou Mauricio, revoltado contra aquella injustiça.

—Miseravel! exclamou Adriano, avançando como uma féra para o enteado.

D. Belmira cahiu de joelhos, abraçando o filho:

—Pelo amor de Deus, Adriano! Elle não tem culpa nenhuma!

A cozinheira Germana exclamava, chorando desesperada:

—Meu Deus, que desgraça!... Senhora das Mercês, vinde em nosso auxilio!...

Neste momento chegaram á porta da casa — o delegado, as praças, Lucio preso, e uma multidão furiosa e ululante, berrando:

—Prendam o assassino!

—Envenenador!

—Infame Adriano!

—Matar uma velha por ambição de dinheiro!

—Para a cadeia!

—Vamos justiçal-o!

—O tenente Berquó procurava conter a multidão enfurecida, que queria invadir a casa:

—A' ordem! A' ordem! Calma, meus senhores! A autoridade cumprirá o seu dever! Vou levar todos desta casa para a cadeia!... A mulher e os meninos podem ser cumplices do assassino! O bandido tomará trinta annos de prisão!.. E' pena ter acabado a forca!... Era o que elle merecia!... Todos para a cadeia!

Apezar da energia do delegado, o povo não attendia suas exhortações, atacando a casa a tiros e a pedradas. Os soldados lutavam com os mais exaltados. O tenente Berquó, sem poder conter a furia popular, gritava desesperado:

—Não façam isto! Não atirem!... E' um crime!... E' um assassinato covarde!... A lei os punirá com rigor!...

A multidão ululante cercára a casa e a invadia, atirando sempre...

Adriano levou varias balas no peito, cambaleou e... acordou ás sete horas da manhã, alagado em suor, com violentas palpitações no coração. Era um domingo triste e chuvoso.

De um salto levantou-se da cama e abriu anciosamente o armario. La se achavam os dois vidros: o de arsenico, pequeno, com um rotulo bem visivel, a tinta vermelha "Veneno!"; o de sal de fructas, maior. Pegou o frasco de arsenico, foi ao quintal, e espalhou o veneno na terra, remexendo-a

—Que é isto, Adriano? perguntou-lhe Belmira, attonita.

—Tive um pesadelo horrivel! respondeu o marido á esposa. E contou-lhe o horroroso sonho, accrescentando:

—Foi a ceia que tivemos hontem á noite, em casa da Calú no Bêcco da Técla: eu, Americo França, Zezé Menezes e Chico Costa. Comemos bifes com cebolada, almondegas, tutú de feijão com linguiça e salada de pepinos e bebemos tres garrafas de vinho do Porto. Estou convencido que o que me fez mal foi a salada de pepinos...

E' um veneno!... Passei uma noite medonha!... Que pesadelo horroroso!

XXIII

A's sete horas da noite, Belmira palestrava na sala de jantar com suas amigas Candinha Nogueira e Fifina Seixas. Na extremidade da mesa, Mauricio folheava um livro de estampas coloridas de animaes, mostrando-as aos pequenos Marcio e Bellinha, filhos de Candinha.

—Que bicho é este? E' um perú? perguntou a menina, pondo o dedo no livro.

Mauricio leu em baixo da gravura: "Abutre. Ave de rapina, da ordem das diurnas". E continuou a virar vagarosamente as paginas, explicando as imagens ás duas crianças:

—Alpaca, ruminante originario da America...

—Alpaca não é panno? perguntou o pequeno Marcio.

—A fazenda deste nome é tecida de lã do animal, respondeu Mauricio. E proseguiu: — Camello...

—Um tem dois caroços nas costas, o outro só tem um! exclamou Bellinha espantada.

O seu companheiro explicou:

—O que tem uma só bóssa chama-se dromedario.—E continuou voltando as folhas do livro:—Elephante... Tigre... Rhinoceronte... Hippopotamo...

(Continúa no proximo numero).

Adoração do Santissimo

Na bellla e encantadora Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, realizaram-se, terça-feira ultima, solennidades e, logo depois, a exposição do SS. Sacramento, durante o dia, em reparação ás offensas que se commettem, no citado dia carnavalesco, a Nosso Senhor Jesus Christo.

A's 8 horas, houve solennissima Missa cantada, e á tarde, Hora Santa, benção e encerramento do Santissimo.

Em todos actos, brilhou como sempre, a irreprehensivel *Schola Cantorum* do Seminario.

CINZAS

Na Capella do Pão de Santo Antonio, houve Missa, no dia 26, com benção e imposição de cinzas aos fiéis.

Os Impostos...

(Original para a "VOZ DE DIAMANTINA")

Iniciando minha collaboração, na novel "VOZ DE DIAMANTINA", abordo o thema "OS IMPOSTOS". Sem mais preambulos comecemos:

Escrevendo, certa vez, sobre o fisco, taxei-o de um polvo de mil braços possantes, que maniéta, impiedosamente, todos os que caem, a contra gosto no circulo do seu exemplo.

Justificando, de anno para anno, ahi estão a creação e a proliferação, de infindaveis impostos, que entravam as pequenas iniciativas privadas, que morrem no nascedouro.

Com os asphyxiante e prohibitivos impostos actuaes, podemos afiançar que, tanto o medio como o pequeno negociante, trabalham mais para o Estado, do que para si proprios.

Si se negocia com capital alheio, as difficuldades accrescem mais, pois além dos juros que se paga ao capital de emprestimo, o negociante tem pela frente o fisco, que lhe devora o seu reduzidissimo lucro.

Mantem, assim, o negociante a sua vida commercial, dentro de um ambiente irrespiravel, fazendo das tripas o coração, e, não podendo explorar outro ramo de negocio mais lucrativo e rendavel,—transforma-se num boneco automato, manejado pelas mãos do Estado, que o esfola com tributos onerosos. E o governo esganado por dinheiro, verdadeiro Moloch insaciavel, devorando e exigindo cada vez mais victimas.

Quando alumno da escola primaria, ouvia minha professora dizer, que os impostos são necessarios, porque senão objectava ella, não teriamos, pontes, escolas, melhoramentos urbanos, etc.

Convenço-me, porém, que, hoje, os impostos de tão numerosos,—(no arrecadamento, teria que haver forçosamente algum "superavit") mas o que ha é o eterno "deficit", que, supponho eu, faz os impostos, tornarem-se esquivos e retrahidos, dos municipios, estados, occasionando disso o precario meio de communicação e transportes, e onde o Brasil, "gigante pela propria natureza", é obrigado a andar de mulêtas, como assevera Victor Pujol.

No proximo numero, iremos transcrever uma analyse minuciosa, de toda a engrenagem descontrolada do "systema fiscal, no Brasil", e outras "coisitas" ligadas á questão tributaria, e que foram habilmente focalizadas pelo Commandante Victor PUJOL, em seu livro "RUMO AO SIGMA", magnifica obra sobre o nosso momento politico-social e financeiro, do nosso caro e idolatrado BRASIL.

"TEJUCANO".

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26, a pequena Yonne de Azevêdo, querida filha do sr. Augusto Fernandes de Azevêdo.

Tambem a 26, fizeram annos o sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º Officio e Official do Registo de Immoveis desta comarca; o sr. Adelino Torquato dos Reis e Aecio Costa, filho do sr. Joaquim Gomes Costa, bemquisto commerciante desta praça.

No dia 27, a exma. sra. d. Isolina Romanelli, digna esposa do sr. Alypio Vianna Romanelli, estimado gerente da agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes, nesta cidade.

No dia 28, a pequena Nilza, filha do sr. Feliciano Alves da Silva; d. Arminda Fernandes da Silva, digna esposa do sr. Ramiro Pires da Silva, estimado commerciante nesta praça.; e o sr. Armando Leão.

Hoje, 29, faz annos a senhorinha Pedrelina do Coração de Jesus Costa, e a interessante Myriam, filha do sr. Manoel Gomes Ribeiro.

Farão annos:

Amanhã, 1º do corrente, o sr. Antonio Cicero de Menezes, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, actualmente, no exercicio interino do cargo de Chefe da Secção Economica; e a senhorinha, professora Mercês Baracho.

No dia 2, o menino Mauro Baracho, filho do sr. Jeronymo Baracho, digno commerciante nesta praça.

No dia 3, o reputado clinico, dr. Lomelino Ramos Couto.

No dia 4, a graciosa Odette, estremecida filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça.

No dia 5, o nosso conterraneo, dr. Olemar de Oliveira, e Walter Coelho, filho do sr. David Antonio Coelho, bemquisto commerciante nesta praça.

No dia 7, o nosso confrade de imprensa, sr. Antenor Horta, Paulo Teixeira Neves, digno funccionario da D. R. dos Correios e Telegraphos; e Pedro Ramos Junior, tambem da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 8, Luciola Motta Garzedim, digna esposa do sr. Waldemar Garzedim; e o gymnasiano Cyro Sampaio Ferreira, filho do sr. Octavio Ferreira Horta.

No dia 9, d. Catharina Neves Barrêto.

No dia 11, a prendada e piedosa Filha de Maria, professora Maria Cecilia Corrêa de O. Mourão, e Helio Horta.

Enfermo

Tem estado enfermo e recolhido ao leito o nosso prezado amigo e estimadissimo conterraneo, Cel. Pedro da Costa Miranda, que tem sido muito visitado.

Visitando-o, tambem, fazemos votos sinceros a Deus, pelo completo restabelecimento de sua preciosa saúde, tão util aos seus, como aos numerosos amigos e á nossa terra, a que tanto tem servido.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 21, na Santa Casa, Semeão Candido dos Santos, com 19 annos de edade, filho de Jeronymo dos Santos e de Maria Alves, solteiro, natural de S. Domingos.

No dia 25, a innocente Maria Edila, com 1 anno e 3 mezes de edade, filha do cabo Jose Januario da Silva e de d. Maria da Conceição Costa, residentes á rua da Luz desta cidade.

GAZETILHA

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Paulo Cabral Flecha e exma. familia, professora Etelvina Cabral Flecha, d. Maria Juventina dos Santos e filhos, Augusto Fernandes de Azevêdo.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Diogenes Moreira da Silva.

De Buenopolis, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra., senhorinha Martha Rocha.

De Curvello, Conego Raymundo de Almeida e Sousa.

Vimos na cidade:

De S. Antonio do Rio do Peixe, Joaquim Cotta Filho.

De S. João da Chapada, Manoel Maia Junior.

De Barreiras, Januario Ribeiro da Cruz.

De Felisberto Caldeira, Amilcar Rocha e sra., d. Maria do Rosario Souto, senhorinhas Iguez Souto e Maria do Amparo Souto.

De Curimatahy, Marcilio Elisiario de Freitas.

Grande Hotel

Hospedes:

Dr. J. Rurk Seuser, Hilario Penna, Carlos Luiz Dalle, Octavio Machado, Augusto E. da Silva, Manoel Costa, G. Grassiani, José Hemetrio Monteiro, Dr. Abelardo Vianna, Alcides Nogueira Campos, Eduardo Lima, Centidio Filho.

Novo Hotel

Hospedes:

José Martins, Ambrosino Martins, João Leonardo, Osorio Sant'Anna, João Baptista Saraiva, Sebastião Peçanha, Francisco Peçanha, Antonio Lopes de Almeida, e familia, Joaquim Farneze, Manoel Lopes de Tolêdo, José Eleuterio.

Recolhimento dos Pobres

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina, Ordalia Maria da Silveira, Lourival Mendes, João Eustachio da Silva, Maria das Dôres Colen Leite, Eny Assumpção, Véra Maria da Silveira, José Olyntho da Silveira, Wanda Maria da Silveira.

De Felisberto Caldeira, Amilcar Rocha, Maria do Rosario Souto, Maria do Amparo Souto.

Do Serro, Elza Vanconcellos, Maria José Guerra, Thereza Simões, Maria de Lourdes Vasconcellos, Paradisa Furletti.

De Conselheiro Matta, Maria José de Sousa.

De Barreiras, Januario Ribeiro dos Santos.

De S. João da Chapada, Anna Araujo Fernandes.

De Burity, Eida Miranda, Walter Miranda.

Igreja do Amparo

Lista a cargo de Herculano Gomes de Oliveira, em favor da reconstrucção da Igreja de N. S. do Amparo desta cidade.

Herculano Gomes de Oliveira, ...	41$800
Vicente Torres . . .	10$000
Sebastião Vieira . . .	5$000
João Penna	1$000
Julia F. dos Santos .	1$000
João Conceição Silva	1$100
Geraldo Pereira . . .	$500
Athahyde Lopes . . .	$500
Anna Ferreira	$500
Francisco Barroso . .	5$000
Paulo Oscar dos Santos	5$000
José de Sousa Meira	5$000
Soma. Rs.	72$100

A importancia supra acha-se depositada no Banco de Credito Real.

Prefeitura de Diamantina

Decreto nº. 77

Corrigenda

Na publicação do decreto nº 77, que promulga o Codigo Tributario do Municipio de Diamantina, houve os seguintes enganos:

Ao art. 166º omittiu-se o nº V—, assim redigido:

V—O direito á successão aberta (Cod. Civil, artº 44).

E' este o artº. 182—Emquanto sujeitos ao sello estadual, aos requerimentos, memoriais, petições, etc., não será exigivel a taxa de entrada a que se refere o nº. XVIII, letra b)—e não como foi publicado.

Despedida

De partida, com meus filhos, para Bello Horizonte, onde tencionamos residir, venho, pela imprensa, na impossibilidade de me despedir das pessôas amigas que aqui deixo, cumprir esse dever, por estas linhas, offerecendo a todas meus fracos prestimos naquella Capital.

Diamantina, 23 de Fevereiro de 1936.

Maria Juventina dos Santos.

CINEMA

Uma scena do film **"Sempre em meu coração"**, da Werner First National, que o Cine Trianon, exhibirá no proximo domingo, 8 de Março.

Programma do *Cine Trianon*, para amanhã, domingo:

CAVALLEIROS DA TRISTE FIGURA, com SLIM SUMMERVILLE e ANDY DEVINE.

Jornal Universal e um complemento da D. F. B.

*

ALÔ, ALÔ, CARNAVAL!, o primeiro film brasileiro de 1936, acaba de ser lançado ao publico com formidavel successo.

*

Seguindo a orientação de dezeseis jornalistas cinematographos, para votação do melhor film do anno, dentre os dez que para esse fim apresentou a popular revista Cine Magazine, considerando-os os melhores, depois da consulta feita aos jornais de todo o Brasil, verificou-se que o film **"Os amores de Henrique VIII"**, da United, coube a medalha de ouro com o melhor film de 1935. Folgamos em registar que o referido film foi um dos primeiros com que a Empreza do Trianon brindou aos seus frequentadores no anno passado.

*

Os films de maior successo no mez de Janeiro, foram: A Batuta da Alegria, da Metro; Duas Almas se Encontram, da United; Um brinde ao Amor, da Fox; Diamond Jim, da Universal; Guerreiros da Africa da Paramount.

Os "fans" diamantinenses, no proximo domingo, só terão um caminho—TRIANON—para assistirem o maior triumpho de Barbara Stanwyck, no delicadissimo film **"Sempre em meu coração"**, um poema que ficará imperecivel na mente dos "fans". Trata-se de um film que foi considerado em Nova York como o melhor de toda a já longa e brilhante carreira cinematographica de Barbara Stanwick.

"Sempre em meu coração" é um romance que se desenrola em um pacifico e pittoresco povoado da Nova Inglaterra, porém se transfere em seguida, para um sector do exercito norte americano, no front da França. uma vez que os Estados Uuidos tambem entraram para a luta.

Barbara Stanwyck apresenta-se como uma joven sentimental, romantica, abnegada ao seu amor, que se apaixona por um rapaz allemão e que enche todo o seu coração, delle fugindo para ir lutar pela sua Patria.

"Sempre em meu coração" tem scenas de alto valor dramatico. O primeiro para papel masculino foi dado a Otto Kruger, embora relativamente novo no cinema é um positivo triumpho dos palcos americanos. Kruger tem um alto desempenho em **"Sempre em meu coração"**, onde estão tambem Ralph Bellamy e Ruth Donelly.

A charada é o passatempo que instrue e diverte.

Secção charadistica

Direcção de "ABARMEL"

O dom de produzir, a faculdade creadora, se a tenho foi a charada que a desenvolveu em mim.

JOSÈ DE ALENCAR.

TORNEIO "JEQUITINHONHA"

1ª Parte

NOVISSIMAS

Ao "Iris"

1—Livrae-me de "*todos*" os males, oh! *poderoso Deus!* 2—3.

Abarmel.

Bulindo com Tarcisio

2—*Observa* as *marcas* do *chanceler mór*—2—2.

Olem.

Uma facil para a "Camponesa".

3—*Cousa de pouco valor* e de pouco *peso* é aquella *especie de louça*—2—2.

Ras... pão.

NOTA: Como o primeiro, é composto de 2 partes este Torneio. Para o decifrador da totalidade, offerecemos um primeio no valor de 5$000.

LIVRO.—Diccionario de Simões da Fonsêca.

PRASO.—40 Dias para os decifradores, que residem fóra, e 30 para os da cidade.

CAIXA:—VATE PENSATIVO.—A sua novissima não está de accôrdo com o Simões da Fonsêca. Será publicada quando adoptarmos outros livros.

PHARMACOLOGO.—Todas as charadas que me forem enviadas devem estar com as parciaes e os conceitos assignalados. Devem tambem ser discriminadas suas especies e com suas respectivas decifrações, para uso do Director da secção.

Toda correspondecia deve ser enviada para o

ABARMEL.

Convite

Pela terminação do mandato de Director-Secretario do Gymnasio Diamantinense, convido os srs. accionistas a comparecer, no dia 5 de Março proximo, a uma hora da tarde, no salão das Sessões da Prefeitura, para elegerem nova Directoria, que terá de servir no biennio de 1936 a 1938, de conformidade com o art. 13 dos Estatutos.

Diamantina, 24 de Fevereiro de 1936.

Cosme Alves do Couto, Director-Secretario.

Amanhã, no TRIANON

A maior gargalhada do anno!

SLIM SUMMERVILLE e

ANDY DEVINE, na hilariante comedia

Cavalleiros da triste Figura

No mesmo programma: Jornal Universal e um excellente documentario nacional da D. F. B.

Prefeitura de Diamantina

AVISO

Para conhecimento de todos, aviso aos Srs. Contribuintes da Fazenda Municipal que, de 1º a 31 de Março, recebe-se a primeira prestação do imposto predial, do territorial urbano, da taxa da pena de agua e da de exgotos.

Fóra desse periodo, serão os impostos e taxas supra accrescidos da multa de 10%.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, aos 26 de Fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarù, secretario.

Visto. Dm.—26. II. 1936.

José Rosa de Mattos.

PREFEITO.

Gymnasio Diamantinense

Edital

MATRICULA

De ordem do Revmo. Sr. Reitor, e para conhecimento dos interessados, faço saber que estarão abertas, do dia 1º ao dia 14 de Março vindouro, das 12 ás 15 horas dos dias uteis, as matriculas no Curso de Admissão e séries do Curso Gymnasial.

Os candidatos deverão se dirigir ao Sr. Reitor, por meio de requerimento sellado, com 2$000, estampilha federal, e $200—sello de Educação.

Os candidatos ao Curso de Admissão deverão juntar aos seus requerimentos os seguintes documentos:

a) certidão de edade, provando ter 10 annos completos;

b) attestado de vaccinação antivariolica e de que não soffrem molestia infecto contagiosa;

c) attestado de bôa conducta.

d) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos á 1ª série:

a) certificado de approvação no exame de admissão.

b) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos ás séries seguintes:

a) certificado de promoção da série procedente.

b) guia de transferencia.

c) recibo de pagamento das taxas.

Os candidatos procedentes de outros estabelecimentos apresentarão, além da guia de transferencia, os seguintes documentos:

a) attestado medico de que não soffrem molestia infecto contagiosa, e de vaccinação anti-variolica:

b) attestado de bom procedimento e prova de que não participam das idéas subversivas actuaes, e que não pertencem a partido, centro, agromiação ou junta de existencia prohibida pela lei, nº 136, de 14 de Dezembro de 1936.

NOTA—1ª De accôrdo com os Estatutos do Gymnasio Diamantinense, o Reitor poderá recusar a matricula de candidatos que «julgar não possuirem qualidades moraes, segundo a orientação do estabelecimento».

2ª De conformidade com a lei nº 136, de 14 de Dezembro de 1936, artº 24, e Estatutos do Gymnasio Diamantinense, será negada a matricula aos candidatos que «sustentarem idéas communistas ou fôrem filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agrémiação ou junta de existencia prohibida pela referida lei, e pela do nº 38 de 4 de Abril de 1935, como os que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis».

Secretaria do Gymnasio Diamantinense, em 25 de Fevereiro de 1936.

(a) *Francisco D. F. de Mendonça*, secretario.

AVISO

O abaixo assignado avisa a sua distincta freguezia, que continúa com sua officina de bombeiro e electricidade, no mesmo local, onde attende a todos os chamados referentes á sua profissão. Outrosim: Que, tendo despedido os seus empregados, Enedino Mathias de Almeida e Franklin de Carvalho Junior, dóra em diante, não se responsabiliza por suas transacções e negocios.

Diamantina, 25 de Fevereiro de 1936.

David Mendlovitz.

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

Prefeitura Municipal de Diamantina

Lançamento do Imposto Predial e da Taxa Sanitaria (Limpeza Publica), para o exercicio de 1936.

(Continuação).

Nº	Nome do contribuinte	Valor locativo.	Imposto Predial.
	SAMAMBAIA		
1184	Maria Transfiguração de Jesus	200$000	6$000
1185	Herds. do Cabo Juscelino C. Dias	300$000	9$000
1186	Herds. de Manoel Mauricio	200$000	6$000
1187	Maria Rodrigues de Sousa	100$000	3$000
1188	Carlos Porfirio de Lima	150$000	4$500
1189	« « « «	150$000	4$500
1190	Mesofante Affonso Vieira	150$000	4$500
1191	« « «	100$000	3$000
1192	Maria Josefina Lopes	100$000	3$000
1193	Maria Luiza Seixas	250$000	7$500
1194	Pedro da Costa Miranda	200$000	6$000
1195	« « « «	150$000	4$500
1196	« « « «	250$000	7$500
1197	Herds. de Angelica Ferreira dos Santos	150$000	4$500
1198	Raymunda Pantaleão de Sousa	180$000	5$400
1199	Anna Ignez Brandão	200$000	6$000
1200	Raymundo Ribeiro Chaves	150$000	4$500
1201	Elizeta Machado	100$000	3$000
1202	Antonia Xisto	100$000	3$000
1203	« «	100$000	3$000
1204	Maria Raymunda Barros	300$000	9$000
1205	Raymundo Rodrigues Leite	150$000	4$500
1206	« «	250$000	7$500
1207	Thereza Odorica de Jesus	400$000	12$000
1208	Antonia Soares da Silva	400$000	12$000
1209	Francisco Maia dos Santos	200$000	6$000
1210	Eva dos Santos	200$000	6$000
1211	Candido Ribas	100$000	3$000
1212	Maria da Gloria Lima	600$000	18$000
1213	Maria Gabriella de Oliveira	400$000	12$000
1214	Francisco Coelho Araujo	500$000	15$000
1215	Maria Rita Nogueira da Rocha	100$000	3$000
1216	Maria das Dôres Aniceto	100$000	3$000
1217	Herds. de Tertuliana Maria de Sousa	300$000	9$000
1218	Carlos Porfirio Lima	250$000	7$500
1219	Analita Rocha e Outros	200$000	6$000
1220	Sebastião Paula Ferreira	200$000	6$000
1221	Julio Brandão	300$000	9$000
1222	Juraci, Helena e Edite Assumpção	300$000	9$000
1223	« « « «	300$000	9$000
1224	Sargento Olympio Faria Sobrinho	300$000	9$000
1225	« « «	300$000	9$000
1226	Anna Maria de Jesus	300$000	9$000
1227	Maria da Conceição Nobis	250$000	7$500
1228	« « « «	250$000	7$500
1229	Doralice Campos Caldeira	300$000	9$000
1230	Duarte & Irmão	400$000	12$000
1231	« « «	300$000	9$000
1232	« « «	200$000	6$000
1233	« « «	200$000	6$000
1234	Manoel José Nobis	800$000	24$000
1235	Maria da Conceição Nobis	300$000	9$000
1236	Anna de Andrade	60$000	1$800
1237	Etelvina M. de Carvalho e outros	600$000	18$000
1238	Sargento Olympio Faria Sobrinho	600$000	18$000
1239	Antonio Augusto Magalhães	300$000	9$000
1240	Raymundo Ferreira da Silva e outros	250$000	7$500
1241	Raymunda Angelica Ribeiro	200$000	6$000
1242	Maria Hypolita de Araujo	250$000	7$500
1243	« « « «	300$000	9$000
1244	Sarg. José Vidal Gomes	480$000	14$400
1245	Sarg. José Cupertino Nogueira	480$000	14$400
1246	Herds. de Juscelino Rodrigues de Vasconcellos	500$000	15$000
1247	« « « «	150$000	4$500
1248	Herds. de Luiz Fernandes de Azevêdo	400$000	12$000
1249	João Eliziario de Meirelles	400$000	12$000
1250	Anna Maria de Jesus	150$000	4$500
1251	Juscelino Borges da Costa	100$000	3$000
1252	Maria Rozalina da Silva	250$000	7$500
1253	Jucundina Maria do Espirito Santo	600$000	18$000
1254	Maria Eva Valladares dos Santos	100$000	3$000
1255	Herds. de Angelica Ferreira dos Santos	250$000	7$500
1256	Manoel Galdino de Vasconcellos	600$000	18$000
1257	Maria Grigorio dos Santos	300$000	9$000
1258	Herds. do Cabo Juscelino da Costa Dias	450$000	13$500
1259	José Neves da Conceição	100$000	3$000
1260	Herds. de Tertuliana Maria de Souza	200$000	6$000
1261	Maria da Gloria Lima	300$000	9$000
1262	Herds. de Tertuliana Maria de Souza	180$000	5$400
	VILLA OPERARIA		
1263	José Teixeira do Rocha	480$000	14$400
1264	Luiz Eugenio dos Santos	480$000	14$400
1265	Porfirio de Araujo	480$000	14$400
1266	Sebastião José de Paula	480$000	14$400
1267	Octavio Geraldo da Silva	480$000	14$400
1268	« « « «	550$000	16$500
1269	Sebastião de Paula Ferreira e Benjamin Coelho	480$000	14$400
1270	Edmundo Guedes da Silva	250$000	7$500
1271	Carlos Guedes da Silva	250$000	7$500
1272	Gabriel Antonio Coelho	480$000	14$400
1273	José de Oliveira Gomes	400$000	12$000
1274	Bertolino Gomes de Brito	480$000	14$400
1275	« « « «	350$000	10$800
1276	Ulysses Pereira da Silva	260$000	7$800
1277	« « « «	100$000	3$000
1278	Manoel Raymundo Silva	360$000	10$800
1279	Benedicta Ferreira de Miranda	360$000	10$800
1280	« « « «	360$000	10$800
1281	Gabriel Amaro de Oliveira	100$000	3$000
1282	Ismenio de Araujo Tameirão	360$000	10$800
1283	Rozaura Ramos da Cruz	120$000	3$600
1284	José Rodrigues	200$000	6$000
1285	Leonel Lima	240$000	7$200
1286	José Candido Machado	360$000	10$800
1287	José Cirilo Bacellar	240$000	7$200
1288	Efigenia Andrelina de Melo	180$000	5$400
1289	Ulisses Pereira da Silva	60$000	1$800
1290	José Leonidas da Silva	280$000	8$400
	FINTADOURO		
1291	Candido Gregorio de Paula	100$000	3$000
1292	João Ulisses dos Santos	100$000	3$000
1293	Emilia Gonçalves Sousa	80$000	2$400
1294	Antoniel de Souza	80$000	2$400
1295	Antonio Pereira Damaceno	80$000	2$400
1296	Viuva João Rosa de Carvalho	100$000	3$000
1297	João Manoel Pires de Figueiredo	180$000	5$400
1298	Manoel Eugenio dos Santos	150$000	4$500
1299	« « «	120$000	3$600
1300	Francisco Xavier da Rocha	200$000	6$000
1301	Francisco Sanches Brandão	100$000	3$000
1302	Pedro Orlando	120$000	3$600
1303	Herds. de Francisco Gomes de Oliveira	120$000	3$600
1304	Antenor Rodrigues da Silva	120$000	3$600
1305	Agostinha Alves Soares de Oliveira	60$000	1$800
1306	Joaquim Caetano	50$000	1$500
1307	Maria José Cecilia	60$000	1$800
1308	Maria Julia do Nascimento	100$000	3$000
1309	João Evangelista da Rocha	100$000	3$000
1310	Maria Julia Alves	100$000	3$000
1311	Eugenio Pereira	60$000	1$800
1312	Herds. de Antonio Bento	100$000	3$000
1313	« « « «	100$000	3$000
1314	« « « «	80$000	2$400
1315	Vicente Pedro Alcantara	120$000	3$600
1316	Raymunda Margarida Campos	100$000	3$000
1317	Herds. de Juscelino Martins Silva	100$000	3$000
1318	Joaquim Estevam Gomes	100$000	3$000
1319	José Galdino da Rocha	150$000	4$500
1320	Esmeralda de Paula Barroso	150$000	4$500
1321	Etelvina Maria Duque	100$000	3$000
1322	Luiz Nardes	120$000	3$600
1323	Luiz Nardes Filho	120$000	3$600
1324	Lopes & Irmãos	120$000	3$600
1325	Agostinho José de Abreu	100$000	3$000
1326	« « « «	80$000	2$400
1327	« « « «	80$000	2$400
1328	« « « «	100$000	3$000
1329	Julia Geralda de Almeida	60$000	1$800
1330	José Bacelar Sobrinho	150$000	4$500

(Continúa)

NOTA—A partir da data desta publicação, têm os collectados o prazo de trinta (30), dias para, em petição devidamente sellada, apresentar protestos ou reclamações contra o seu lançamento.

A' medida que forem feitos e approvados, serão os lançamentos affixados em editaes á porta do edificio da Prefeitura; e, uma vez concluidos, delles dará aviso a Collectoria a cada um dos contribuintes.

Prefeitura de Diamantina, aos 27 de fevereiro de 1936.

Gabriel de Amicis Mandacarú,
secretario.
Geraldo Alves Dornas,
contador.

VISTO. Dm.—27—II—1936.

José Rosa de Mattos,
PREFEITO.

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Buenopolis

No dia 15 deste, realizou-se, nesta localidade, o enlace matrimonial do sr. Targino Ribeiro de Meirelles Filho, com a senhorinha Esther Setembrina Diniz, digna filha do sr. Manoel Natalicio Diniz e de sua consorte, d. Amerina de Mattos Diniz.

Tanto a cerimonia religiosa, como o acto civil, foram celebrados com toda selennidade e presença de innumeros amigos da familia, achando-se presente o sr. dr. Prefeito Municipal deste municipio, sua exma. sra. e cunhada; Te. Antero Alves da Silva, do 9º Batalhão da Força Publica do Estado, sargento Geraldo Rangel Proença, do mesmo Batalhão, que serviram de paraninphos no acto civil, e no religioso, sr. dr. Prefeito Municipal e sua exma. sra., e d. Elyzarda de Mattos.

No dia 16, á tarde, o sr. dr. Prefeito Municipal e sua exma. sra. foram alvos de extrondosa manifestação dos habitantes desta localidade, manifestação de apreço e agradecimento, pelos innumeros beneficios que o districto tem recebido do digno Prefeito, que não tem poupado os seus esforços em pról de todo este districto.

A's 6 horas da tarde, mais de mil pessôas, reunidas na Praça Frei Henrique, todos os alumnos das escolas reunidas com as exmas. professoras; O Revmo. Frei Henrique, Vigario desta freguezia e muito digno Inspector Escolar; acompanhados pela excellente banda de musica local e o Directorio do Partido Progressista deste districto; ao espoucar de fógos e bonbões, se dirigiram á residencia do sr. Manoel Natalicio Diniz, onde se hospedou o sr. dr. Prefeito, tendo alli usado da palavra, como orador official do Directorio, o dr. Oscar de Araujo Koscky, que, em magnifico discurso, saudou os homenageados, agradecendo ao sr. Prefeito, dr. José Rosa de Mattos, os grandes beneficios que o mesmo tem feito a este districto, e salientando as suas bellas qualidades pessôaes e a sua admiravel administracção no governo do Municipio.

Terminadas as palavras do orador, o dr. José Rosa, em brilhante e eloquente improviso, agradeceu a carinhosa manifestação que lhe era feita e a sua digna esposa, sendo, ao terminar, a sua bellissima oração, acolhida com extrondosa salva de palmas e viva á sua pessôa e exma. sra., a Diamantina ao exmo. sr. dr. Juscelino Kubitschek e ás altas auctoridades do Estado. Em seguida, leu um bellissimo discurso o menino Antonio Mansur, alumno das Escolas Reunidas, em agradecimento ao sr. dr. Prefeito, em seu nome e no dos seus collegas.

Com a maior cordialidade, dissolveu-se a manifestação, merecida homenagem prestada ao distincto e benemerito Prefeito do Municipio de Diamantina.

(Do correspondente).

Optima acquisição

O abaixo assignado expõe a venda a sua propriedade, denominado Cortume de Dattas, sendo este bem amontado, com machinas para moagem de casca, cylindro para passar sola, uma caldeira a vapor, com motor de fórça de 10 cavallos, uma turbina hydraulica, com capacidade de 10 cavallos, que movimenta as machinas do cortume, e mais pertences do mesmo; moinho para fubá, etc.; casas para deposito de cascas, de sola, garage, casas de morada, com installação sanitaria, agua quente e fria e diversos quartos, illuminado á luz electrica.

Bom quintal, com arvores fructiferas e excellente jardim.

Grandes terrenos fechados a vallos e cerca de arame, com alguns capões de mattos, campos de criar lavras de diamantes, aguada abundante de excellente qualidade, uma bôa vinha, em franca producção, adéga e vazilhame.

Esta propriedade está ligada a Diamantina e Estação de Barão de Guaicuhy, por estrada de automovel, distando daquella 42 kms. e desta 12.

O motivo de venda é devido ao estado de saúde do proprietario não permittir que esteja á frente da industria e tambem facilitar a educação dos filhos E quem se interessar, procure se enteder com o proprietario, na mesma residente.

Francisco da Rocha Freire. (5—5).

COSMOS

ACABA de conferir os premios abaixo, que serão pagos no balcão desta grande distribuidora da sórte, sem nenhuma despesa.

Esta agencia está fadada a proporcionar a felicidade de todos os lares daquelles que reconhecem o seu grande alcance.

Procure hoje mesmo adquirir um bilhete nesta agencia, porque nella está a sua felicidade.

13.724— 140$ (
13.723— 50$ (Extracção de 19
21.086— 50$ (
21.087—1:000$) Extracção de 20
7.820— 600$)

Agencia da Loteria Federal do Brasil.

Praça Mons. Neves.

NOTAS UTEIS

RECIBOS:

Todos os recibos até 20$ estão isentos de sello.

De 20$ para cima, até 1:000$000, paga o sello de 600 rs. e mais o de 200 rs., de Educcação e Saúde.

De mais de 1:000$000, paga 1$200, inclusive o de Educação.

Notas promissorias, letra de cambio, bilhetes á ordem, cartas de ordem, etc., etc., 250$, paga 1$200.

De 250$ até 500$, paga 1$700.

De 500$ a 1:000$, 3$200.

Mais 3$000, por conto de reis ou fracção que exceder.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Jornaes lidos: Vendem-se nesta redacção

Cinco Minutos deante de Santo Antonio, temos para os antonianos e amigos do Pão dos Pobres.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.